

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	?	-	Oc
categoria	DD	-	NA

*Globicephala melaena* (Traill, 1809)



## Baleia-piloto



### Taxonomia

Mammalia, Cetacea, Odontoceti, Delphinidae.

### Tipo de ocorrência

Continente: Desconhece-se se é residente ou visitante.

### Classificação

Continente: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção nomeadamente quanto à redução do tamanho da população.

### Distribuição

A baleia-piloto está amplamente distribuída nas águas temperadas e frias do Atlântico Norte e no Hemisfério Sul. As populações dos dois hemisférios estão separadas geograficamente, constituindo grupos distintos que são, por vezes, identificados como subespécies (*edwardsi* no hemisfério Sul e *melas* no Norte) (Mitchell 1975, Leatherwood & Reeves 1983). A população do Hemisfério Norte estende-se desde a Gronelândia, a Islândia e o Mar de Barents, a norte, até ao Cabo Hattaras no Atlântico Oeste, e o Noroeste de África (incluindo o Mediterrâneo) no Atlântico Este. No Atlântico Nordeste, a baleia-piloto é bastante comum no Golfo da Biscaia, onde se pensa que exista uma zona de invernada (Duguay & Aloncle 1975).

### População

Apesar de ter uma presença regular, desconhece-se o número de efectivos presentes na costa portuguesa, bem como a sua tendência populacional.

### Habitat

A baleia-piloto é considerada uma espécie pelágica, sendo-lhe atribuída a isobática dos 200m como limite de distribuição costeira. No entanto, a presença regular desta espécie em zonas de batimetria inferior pode estar ligada a factores tróficos.

### Factores de Ameaça

A captura accidental em artes de pesca e a poluição por organoclorados e metais pesados constituem factores de ameaça para esta espécie.

### Medidas de Conservação

No Continente está em vigor legislação específica nacional de protecção de mamíferos marinhos, bem como a transposição e regulamentação de legislação internacional. O “Guia de Identificação de Cetáceos” (Sequeira & Farinha 1998) foi produzido como material de divulgação.

### Outra bibliografia consultada

Desportes (1983); Martin & Rothery (1993); Bloch (1994).